

Constituição Federal, combinado com o parágrafo 3º do artigo 183 da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o disposto no Decreto Municipal n. 58.625/2019, Resolução 207/CADES/2020 e Portaria n 05/DECONT/2018, **DEFIRO a emissão de Licença Ambiental de Operação – REGULARIZAÇÃO sob nº 116/2022, com validade até: 22/06/2026**, para MICROMAG INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E COMPONENTES ELETRONICOS LTDA-ME(CNPJ: 05.529.947/0001-08) **2017-0.049.564-6**

Assunto: Licença Ambiental de Operação – Regularização
Empreendedor: JETMOLDE INDÚSTRIA E COMERCIO PRODUTOS PLÁSTICOS EIRELI

Local: Rua Araripe, nº 695, Complemento 717, CEP:03215-10 - São Paulo/SP

SQL: 051.213.0119-7/051.213.0148-0

1. À vista dos elementos constantes do P.A. 2017-0.049.564-6 e no exercício de minhas atribuições legais, fundamentado no artigo 225 da Constituição Federal e inciso VI do artigo 23 da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 3º do artigo 183 da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o disposto no Decreto Municipal nº 58.625/2019, Resolução 207/CADES/2020 e Portaria nº 05/DECONT/2018, **DEFIRO a emissão de Licença Ambiental de Operação – Regularização sob nº 115/2022, com validade até: 27/10/2026**, para JETMOLDE INDÚSTRIA E COMÉRCIO PRODUTOS PLÁSTICOS EIRELI, CNPJ 47.377.148/0001-03.

2018-0.032.070-8

Assunto: Solicitação de Licença Ambiental de Operação (Renovação).

Empreendedor: Farede Injetados Plasticos e Ferramentaria Ltda EPP.

Local: Rua Ulisses Cruz, nº 921 – Tatuapé – CEP: 03.077-000 - São Paulo/SP

1. À vista dos elementos constantes do P.A. 2018-0.032.070-8 e no exercício de minhas atribuições legais, fundamentado no artigo 225 da Constituição Federal e inciso VI do artigo 23 da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 3º do artigo 183 da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o disposto no Decreto Municipal nº 58.625/2019, Resolução 207/CADES/2020 e Portaria nº 05/DECONT/2018, **DEFIRO a emissão de Licença Ambiental de Operação – Renovação sob nº 032/2022, com validade até: 04/10/2026**, para Farede Injetados Plasticos e Ferramentaria Ltda EPP, CNPJ 74.547.514/0001-06.

2018-0.043.224-7

Assunto: Solicitação de Licença Ambiental de Operação – REGULARIZAÇÃO.

Empreendedor: QUALY PLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA-ME(CNPJ: 05.904.921/0001-00)

Local: R TENENTE NERCIO LEONI, 31, DISTRITO RIO PEQUENO, SUBPREFEITURA BUTANTÁ , CEP 05.387-120

À vista dos elementos constantes do P.A. 2018-0.043.224-7 e no exercício de minhas atribuições legais, fundamentado no artigo 225 da Constituição Federal e inciso VI do artigo 23 da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 3º do artigo 183 da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o disposto no Decreto Municipal n. 58.625/2019, Resolução 207/CADES/2020 e Portaria n 05/DECONT/2018, **DEFIRO a emissão de Licença Ambiental de Operação – REGULARIZAÇÃO sob nº 114/2022, com validade até: 19/10/2026**, para QUALY PLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA-ME (CNPJ: 05.904.921/0001-00).

DEPTO DE PARQUES E ÁREAS VERDES

ORDEM DE INÍCIO Nº 26/SVMA-CGPABI/2022 - Processo: nº 6027.2021/0011892-8 - Carta de Obrigação 02 TCA 178/2016 - Objeto: Contratação de Projeto Básico para o Parque Sítio Morrinhos. - Compromissária: Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S/A. - Prazo de Execução: 4 (quatro) meses. Valor da Carta de Obrigação 02: R\$ 198.829,45 (424,39 mudas DAP 3cm de espécies nativas do Estado de São Paulo - valor da muda com tutor da tabela 68 EDIF/SIURB referente a janeiro de 2022). Pela presente Ordem de Início, fica a COMPROMISSÁRIA autorizada a iniciar os serviços de Projeto Básico para o Parque Sítio Morrinhos. Sendo assim, esta está designada a iniciar a execução dos serviços nos termos da Carta de Obrigação Nº 02 a partir do dia 01 de novembro de 2022 no prazo de 4 (quatro) meses. O acompanhamento dos serviços caberá à Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI) por meio da Divisão de Implantação, Projetos e Obras (DIPO) por meio dos servidores a seguir discriminados, com quem, desde já, poderão ser promovidos todos os entendimentos necessários, visando o bom andamento dos serviços. Fiscalização: Engenharia Civil: Joyce Sales de Araújo – RF 896.435-1 – e-mail: joycesales@prefeitura.sp.gov.br - Arquiteto e Urbanista: Francisco de Oliveira Soares – RF 897.205-2 – e-mail: foliveiraesoares@prefeitura.sp.gov.br

DEPTO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

ATA DA 247ª REUNIÃO Plenária Ordinária DO CADES

DIA, HORA E LOCAL DA REUNIÃO

Realizou-se na data de 19 de outubro de 2022, quarta-feira, sob a condução do Sr. Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcelos, Secretário Adjunto da Secretária do Verde e do Meio Ambiente, representando neste ato o Secretário da Secretária do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do CADES Sr. Eduardo de Castro a 247ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, com início às 10:12h, de forma híbrida – presencial (prédio da SVMA), e virtual pela plataforma Microsoft Teams, convocada pelo Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

PAUTA

1. Aprovação da Ata da 246ª Reunião Plenária Ordinária do CADES;
2. Posse da Conselheira Titular Sra. MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA REALI ESPOSITO e posse da Conselheira Suplente Sra. ROSA RAMOS representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SP;
Posse do Conselheiro Suplente Sr. ANDRÉ MARTINS FERREIRA, representante da Secretária Municipal do Verde e do Meio Ambiente pela Coordenação de Fiscalização Ambiental – CFA;
Posse da Conselheira Suplente Sra. GIOVANA BARBOSA DE SOUZA, representante da Secretária Municipal do Verde e do Meio Ambiente pela Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz – Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz – UMAPA2;
Posse do Conselheiro Titular Sr. DOUGLAS DE PAULA D'AMARO e posse da Conselheira Suplente Sra. MARIA CAROLINA LANDGRAF SCARAMELLI, representantes da Secretária Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB;
Posse do Conselheiro Suplente Sr. ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI, representante da Associação Comercial de São Paulo – ACSP;
3. Alteração da composição da Câmara Técnica de Obras Viárias, Drenagem e Transporte;
4. Apresentação do “Cerimônia de Entrega do Título Capital Verde Ibero – Americana/2022”, pela Sra. Estela Macedo Alves, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB no CADES;
5. Apresentação da “Etapa 2 - Consulta Publica da Revisão do PDE – Limites/Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico”, pela Equipe da Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL;
6. Sugestões de temas de pauta para futuras reuniões do CADES.

PARTICIPANTES

- Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES
- Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA
- Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL
- Guilherme Iseri de Brito – SP Urbanismo SMUL
- Pedro Caique Leandro do Nascimento – SGM
- Júlia Maia Jereissati – SEHAB
- Cláudia Abrahão Hamada – SME
- Lara Cavalcanti Ribeiro de Figueiredo – SMUL
- Douglas De Paula D Amaro – SIURB
- Og Oliveira Pinto – SMADS
- Magali Antônia Batista – SMS
- Tatiane Felix Lopes – SMSUB
- Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira – SMC
- Luca Otero D Almeida Fuser – SMC
- Wagner Gomes Salomão – SMJ
- Meire Aparecida Fonseca de Abreu – UMAPA2/SVMA
- Rosélia Mikie Ikeda – CPA/SVMA
- Juliano Ribeiro Formigoni – CLA/SVMA
- André Martins Ferreira – CFA/SVMA
- Rossana Borioni – MMA
- Vivian Marrani de Azevedo Marques – SIMA
- Wakeska del Pietro Storani – CREA
- Maria Cristina de Oliveira Reali Esposito – OAB
- Rosa Ramos – OAB
- Marco Antônio Lacava – CMSP
- Estela Macedo Alves – IAB
- Fatima Cristina Faria Palmieri – UGT
- Maria Aparecida da Silva – UGT
- Alessandro Luiz Oliveira Azzoni – ACSP
- Jaciara Schaffer Rocha – SAJAPE
- Oswaldo Fernandes da Silva – INSTITUTO BRASILEIRO LIXO

ENERGIA VERDE

Angelo Iervolino – SAL

TRANSCRIÇÃO AUTOMATIZADA

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Bom dia a todos conselheiros e conselheiras e demais participantes dessa reunião, na qualidade de presidente da mesa, eu, Carlos Eduardo Guimarães Vasconcelos, Secretário Adjunto da Secretária do Verde e Meio Ambiente, da cidade de São Paulo. Dou início a 247ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da cidade de São Paulo, CADES. Convocada nos termos do artigo 7º do regimento interno, conforme resolução nº 140/CADES/2011. Que se realiza na data de hoje, dia 19/10/2022, as 10h12min. de forma híbrida, com acesso online pela plataforma Microsoft Teams e presencial nas reuniões da Secretária Municipal do Verde e Meio Ambiente, São Paulo. Passo agora a palavra para a nossa coordenadora do Colegiados, a Senhora Liliane Neiva Arruda Lima, para darmos início a nossa reunião e pauta do dia. Muito obrigado pela presença de todos e desejo uma ótima reunião.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada, presidente Carlos, pelas suas palavras. Bom dia a todos conselheiros e conselheiras presentes, temos nossos convidados especiais hoje, a Patrícia, o Guilherme, aqui com a gente. Quero agradecer hoje vocês aqui conosco. E também informar que a partir de hoje estamos com o educa labras em todas as reuniões dos CADES Municipais. Quero agradecer pela Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência, a Secretária Sílvia Greco, que concedeu isso para nós, para todas as reuniões dos CADES. Agradeço a Senhora, que não está presente, mas que seja gravado e encaminhado para ela, esse nosso agradecimento.

Passamos agora para o primeiro ponto do expediente: Aprovação da Ata 246ª Plenária Ordinária do CADES. Dessa forma, colocamos em votação e aprovação do referido item. Os conselheiros e conselheiras que concordam com a aprovação que permaneçam como estão ou se não concorda, por favor, se manifestem.

Aprovado por unanimidade na nossa reunião. Passando agora para o segundo ponto do expediente: A posse dos Conselheiros designados. Nesse item iremos proceder com a posse dos novos conselheiros presentes, representantes do CADES. Conforme substituições realizadas pela portaria de designação SGM nº 261, no dia 06/09/2022, portaria nº SGM 275, 03/10/2022. Dessa forma, passo pela competência dessa palavra ao nosso presidente Carlos Vasconcelos, que é o nosso Secretário Adjunto a Secretária Municipal do Verde e Meio Ambiente, para o mesmo fazer a apresentação da posse aos novos conselheiros do CADES. Sejam bem-vindos. Passo a palavra agora ao Carlos.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: É nossa honra e privilégio dar posse aos novos conselheiros e dessa forma eu quero desejar as boas vindas aos conselheiros (som ininteligível). Sendo assim, para continuar a posse dos Conselheiros, eu farei a leitura dos nomes desses Conselheiros e Secretarias representados... (som ininteligível) da Sociedade Civil, todos ouvindo?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Está falhando, a sua conexão está bem fraquinha, está cortando bastante.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Então da Sociedade Civil, Associação Comercial de São Paulo, Conselheiro Suplente Alessandro Luiz Oliveira Azzoni. Eu não sei se eu devo (som ininteligível) ao Azzoni né... Bem-vindo Azzoni. Ordem dos Advogados do Brasil, conselheira titular Maria Cristina de Oliveira Reali Esposito, conselheira suplente, Rosa Ramos. Bem-vindas conselheiras e tenham muito sucesso, que grande participação da OAB (som ininteligível) Conselho Municipal, do Poder Público, da Secretária Municipal (som ininteligível) a SIURB, o conselheiro Douglas e a Conselheira Suplente Maria (som ininteligível) Scaramelli.

Douglas De Paula D Amaro – SIURB: Bom dia. Douglas aqui, pela SIURB. Estou presente, Presidente.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Desejo muito sucesso. Grande participação da SIURB aqui com a gente.

Douglas De Paula D Amaro – SIURB: Obrigado. Eu estava como suplente e agora assumo como titular. E a nossa suplente está aqui próximo, ela não está no momento, mas se for necessário, eu chamo ela aqui para conectar. Mas a gente está aqui para colaborar e continuar os nossos trabalhos.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Ainda do Poder Público, a Secretária Municipal do Verde e Meio Ambiente, a coordenação de fiscalização ambiental, SVMA (som ininteligível) Conselheiro suplente, André Martins Ferreira. Da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura da Paz (UMAPA2) a Conselheira suplente, Giovana Barbosa de Souza. Sendo assim, considerados empossados os novos conselheiros e conselheiras presentes nessa reunião, eu gostaria de convidá-los a festejarem ou levantar a mão para se manifestar, caso desejem.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Carlos, está caindo muito a sua conexão. Cortou tudo agora...

Rosa Ramos – OAB: Posso me manifestar? Para mim está chegando bem falhada aqui também, a conexão, mas estou ouvindo bem a Liliane.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Rosa, você está me ouvindo?

Rosa Ramos – OAB: Ouço fala, mas agora sim, agora chegou bem aqui. Bem, é muito rapidamente, simplesmente para cumprimentar a todos, dizer da nossa satisfação juntamente com a Dr. Maria Cristina, que também deve se manifestar seguidamente a mim. Dizer que é nosso retorno aqui, já conhecemos essa casa de longa data e estamos aqui também trazendo a nossa contribuição, a OAB como sempre participante dos mais diversos órgãos de deliberação coletiva. E estaremos dando continuidade aos trabalhos, sucedendo aos colegas que estavam aqui no Conselho. Queremos deixar registrado também

o nosso empenho e tenho certeza que esse conselho também está muito atento aos acontecimentos em relação a COP 27. Quero registrar aqui também que nós estaremos na COP pela OAB São Paulo. Então, deixar registrado que caso alguém tenha interesse em encaminhar algo nesse sentido, eu gostaria de saber se algum representante da Secretária do Verde e do Conselho estará participando. Estamos muito próximos, a final inicia em novembro, do dia 07 ao dia 21. Portanto, levar essa discussão dentro desse conselho em uma cidade como São Paulo, que seja de grande importância. Então, Secretário, era isso que eu queria registrar, deixando aqui também as portas da Instituição da OAB São Paulo, da comissão permanente de meio ambiente abertas para todos que quiserem participar também. Muito obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Muito nos digna e nos orgulha esse contato próximo com a OAB, com vocês, com o Leonardo, a nossa querida Presidente. E esse envolvimento muito nos agrada e estamos contentes por essa proximidade. Então, sejam vocês muito bem-vindos, e participem, colaborem de forma democrática com os nossos trabalhos. Agradeço muito o envolvimento. Mas algum Conselheiro novo?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Sim, Carlos. Dr. Rosa Ramos, quero te agradecer também por estar conosco aqui novamente, como nossa conselheira aqui do CADES, sejam bem-vinda aqui conosco novamente na Secretária do Verde. Vou dar a palavra agora para o nosso Conselheiro André Martins. Só um minutinho por favor.

André Martins Ferreira – CFA/SVMA: Bom dia a todos. Eu queria agradecer a oportunidade e me colocar a disposição de todos. É uma satisfação participar e com certeza vamos aprender muito e somar com todos. Muito obrigado.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Valeu, André, parabéns. Mais algum conselheiro que acaba de ser empossado e gostaria de se manifestar?

Damos prosseguimento então. Liliane.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Passamos agora para o 3º ponto do nosso expediente: Alteração da composição da Câmara Técnica 2 de Obras Viárias de Drenagem e Transporte. Considerando a nova representação da coordenação da fiscalização ambiental, CFA no CADES, e a necessidade de membros com experiências técnicas das deliberações dessa câmara técnica, faremos agora a alteração da composição da câmara técnica 2 de Obras Viárias e Drenagem e Transporte, incluindo nosso Conselheiro André Martins Ferreira. Seja bem-vindo André a nossa comissão aqui com a gente. Dessa forma, realizando a alterando da composição da referida Câmara, prosseguimos com o 4º ponto do expediente: Apresentação da cerimônia de entrega do título de Capital Verde Ibero-americana 2022, pela Sra. Estela Macedo Alves, representante do Instituto de Arquitetura do Brasil - IAB, do CADES. É com imenso prazer que eu falo aqui hoje, no dia 27 de setembro, nós estivemos presente junto com a Estela e mais membros daqui da Secretária do Verde, junto com o nosso chefe de gabinete Rodrigo Ravena, para receber o título e hoje se encontra na Prefeitura de São Paulo. Passo agora a palavra para Estela. E apresentação.

Estela Macedo Alves – IAB: Oi, bom dia. Fiquei muito feliz também de poder ter ido representar o CADES, foi solicitado pela equipe um representante do conselho como representante da Sociedade Civil na premiação. Eu vou abrir aqui a apresentação. Dá para ver?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Já dá sim, Estela.

Estela Macedo Alves – IAB: A União das Cidades Capitais Ibero-americanas não é muito conhecida nossa, eu mesma tinha pouca referência sobre isso, mas é um comitê de cidades capitais, geralmente são as capitais, mas também aceitamos outras cidades, sejam grandes ou de regiões metropolitanas, existe desde a década de 82, se não me engano e Brasília entrou nesse comitê de capitais Ibero-americanas desde 86, depois o Rio de Janeiro e por último São Paulo, são as três cidades brasileiras que hoje pertencem a essa união. E uma das funções da União de Cidades e capitais, desde a década de 80, fomenta trocas entre as capitais, tanto questões culturais, econômicas, comerciais. Então tem esse foco mais ligado as relações internacionais, e até por isso, está vinculado a Secretária de Relações Internacionais do Município de São Paulo e então, participando dessas reuniões, assembleias anuais e outros eventos que são desenvolvidos, São Paulo foi indicado ano passado, em novembro de 21, como cidade sustentável e resiliente, como capital Verde Ibero-americana por esse comitê formado para tratar de cidades sustentáveis e resilientes. Então, a capital paulista recebeu em 27 de setembro, na terceira reunião que deve desse comitê. É um comitê bem recente dentro da União de Cidades da UCCI, o comitê de cidade sustentáveis é mais recente. Essa foi a terceira reunião e São Paulo que tinha sido apontada, em novembro do ano passado, como capital Verde, e como ganhadora recebeu finalmente esse título. Esse título não quer dizer que a gente é a cidade mais sustentável de todos da União, mas quer dizer que estamos no caminho certo. Então, esse título concede um reconhecimento pelos avanços da cidade nesse rumo ao fortalecimento e consolidação de áreas verdes e biodiversidade urbana no Município, então, por exemplo, o Prefeito destacou que a gente já está com 48% de áreas verdes dentro do território do Município de São Paulo, isso considerando até arborização urbana, jardins, praças, de uma forma bem genérica, mas estamos avançando no aumento das áreas verdes e legislações que visam proteger a biodiversidade urbana e isso motivou o prêmio. Quem estava presente lá na entrega do título “Capital Verde Ibero-americana 2022” era o Prefeito Ricardo Nunes, a Secretária de Relações Internacionais - Marta Suplicy, até por esse caráter internacional dessa união incluir cidades de Portugal, da Espanha e América Latina, o Sr. Antônio Pinheiro Pedro - Secretário Executivo de Mudanças Climáticas, o Rodrigo Ravena - Chefe de Gabinete da Secretária Municipal de Verde e Meio Ambiente, e eu, representando o Conselho. Então, achei que foi um formato muito rico de apresentar a capital paulista, porque a minha presença representando todo esse grupo da Sociedade Civil mostra que a gente está no caminho participativo dessas decisões todas, e nós aqui do CADES sabemos que realmente somos ouvidos e conseguimos contribuir e influenciar um pouco nessa política.

Aqui a foto do título que foi recebido e está lá na Prefeitura. E aí eu destaquei na minha fala o objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11, não trata apenas de questões relacionadas aos biomas, mas também que a gente precisa ter moradia digna, acesso aos serviços básicos, transporte seguro, tudo isso para ter uma cidade sustentável, uso de novas tecnologias, urbanização inclusiva que seja acessível a todos de uma forma digna. Eu destaquei também um dado, que até 2030, 60% da população mundial vai viver na área urbana e quase 1 bilhão de pessoas vão viver em favelas, no mundo todo e 70% das emissões de carbono vem das cidades, então a gente tem um longo caminho ainda pela frente para ser realmente uma capital sustentável, mas esse prêmio referia-se a entrar nesse caminho, então a gente está no caminho certo e não podemos desistir.

O chefe de gabinete, o Sr. Rodrigo Ravena, fez essa fala sobre os governos locais, que serão responsáveis pelo enfrentamento das mudanças climáticas. Já é consenso que as Prefeituras das cidades e as pessoas levarão à frente o combate e a mitigação do câmbio das mudanças climáticas, que já ocorre no país. Então, é importante fazer parte dessa rede para São Paulo é muito importante. Ele explica nessa fala, ou seja, já estamos passando por diversos problemas referentes ao aumento de chuvas, aumento de secas, e é na cidade que se tem que ter estrutura e preparo para resolver, no âmbito de onde as pessoas moram, na sua rua, no rio que passa no meio dos bairros e vão encher como aconteceu lá no Rio de Janeiro, em Petrópolis, Pa-

rati também tem muito eventos ligados a enchentes, mas a de Petrópolis que foi tão catastrófica, então as cidades tem que tá preparadas e para isso tem que ir atrás de recursos estaduais, federais, mas não abrir mão da nossa representatividade como Sociedade Civil também nessa busca para a gente se preparar para esses eventos.

E aqui uma foto final oficial dos servidores da Secretária Municipal, a Sra. Laura Ceneviva - Coordenadora de Mudanças Climáticas, a Liliane Arruda – Coordenadora de Gestão do Colegiados, Tamires Carla de Oliveira - Coordenadora de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal, conversei bastante com a Tamires, uma pessoa que conhece muito do meio ambiente aqui de São Paulo, tem muito a informar e para passar para a gente de conhecimento, a Rute Cremonini - Diretora de Planejamento e Apoio aos Colegiados. E eu estava aí junto com eles e para reforçar a nossa participação aqui como grupo da Sociedade Civil. Se alguém quiser perguntar alguma coisa, fico à disposição.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigado, Estela. Muito bacana, muito nos orgulha de ter recebido esse prêmio em nome da cidade e a proteção e educação relacionada ao meio ambiente é o que a gente faz todos os dias e a gente tem que manter. Parabéns Estela, parabéns Liliane e toda equipe da SVMA.

Estela Macedo Alves – IAB: Obrigada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Temos a Ciara e a Cris Palmieri. Ciara, por favor.

Jaciara Schaffer Rocha – SAJAPE: Bom dia a todos. Bom dia Estela. Parabéns por esse evento. Desculpa o barulho de fundo, estou em obra, mas nosso trabalho é prioridade para a cidade de São Paulo. Diante dessa situação, que é a criação desse comitê em que vocês estão incluídos de fazer o melhor, eu só gostaria de entender um pouco mais quais foram as metas que vocês assinaram, porque não é um prêmio, é a composição de um comitê, certo?

Estela Macedo Alves – IAB: Não. Na verdade, assim, a União das Cidades Capitais ela já existe desde a década de 80, a sede fica em Madrid, e São Paulo é só mais uma capital associada. Essa união de capitais, que tem sede lá na Espanha e que envolve esses vários países da América Latina, eles formaram esse comitê, não tem nada a ver com a cidade de São Paulo, foi a União das Cidades Capitais Ibero-americanas, essa instituição internacional. E quando eles formaram esse comitê decidiram também por essa premiação, e no ano de 2021 foi indicada a cidade de São Paulo, então nós somos uma cidade associada que foi indicada pelas políticas de meio ambiente que desenvolvem e pelos indicadores que a Prefeitura Municipal apresenta quando vai a essas reuniões que acontecem em vários países da América Latina e São Paulo vai e leva essas informações, aí decidiram “ Ah, olha, São Paulo pode sim ser premiada pelas ações que tem realizado ”. E quais são essas ações? As mesmas que estão apresentadas no site da Prefeitura, na Secretária do Meio Ambiente e que passam por nós. Ficou claro, Ciara?

Jaciara Schaffer Rocha – SAJAPE: Está perfeito. Eu acho que dá próxima vez seria interessante, porque como tem novos conselheiros, mostrar quais foram esses feitos para essa premiação, eu acho que assim ficaria até bem mais claro para todos, seria uma questão até boa para a gente rever um pouco esses conceitos que nós tanto lutamos aqui no CADES Municipal. Obrigada.

Estela Macedo Alves – IAB: Ah sim, com certeza. Mas, por exemplo, o PLANPAVEL foi citado, o fato de ter 48% de áreas verdes preservadas e alguns outros que não vou lembrar agora, mas foram temas das nossas reuniões. Mas você tem toda razão, deveria ter colocado na apresentação.

Jaciara Schaffer Rocha – SAJAPE: Mas assim, só pedindo uma questão Estela, será que no decorrer desse mês, se você fizesse uma relação e mandasse para todos os conselheiros, porque seria interessante isso para todos nós. O que você acha?

Estela Macedo Alves – IAB: Acho que pode ser. Liliane, tudo bem?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Pode ser sim. Até então que esse prêmio vem da prefeitura de São Paulo e a convite do Prefeito, daí das secretárias também. Quem estava organizando isso foi a Tamires junto com a Meire, então nós escolhemos dois conselheiros e duas conselheiras, o nome de vocês foram para lá, então pela secretaria eles escolheram a Estela Alves, porque antes também tinha escolhido a Cris Palmieri só que como foi uma reunião bem breve, eles falaram assim: “Traz só uma conselheira”. Então, a parte da Secretaria escolheu a Estela Alves, na época seria a Cris Palmieri junto com a Estela Alves, só que por conta do tempo eles falaram uma só. Deixando claro aqui que a Cris também foi uma das escolhidas, sendo conselheira. Na próxima reunião que tiver, desse prêmio, com certeza encaminharemos o convite para todos, que assim, foi bem rápido, a Meire comunicou a nós, o Ravena comunicou a gente, a Tamires me comunicou e foi uma coisa bem breve, bem rápida.

Estela Macedo Alves – IAB: Realmente, eu acho que fiquei sabendo dois ou três dias antes.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: É, a Cris Palmieri também. Ela está aqui presente, eu dou a palavra a ela também, se ela quiser se manifestar.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Tem sempre dificuldade com a agenda do Prefeito.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Isso, isso mesmo. Por conta do Prefeito que tinha outra agenda, então ele preferiu deixar só uma pessoa ali. Até então que nós como a parte do CGC nós não tivemos palavra nenhuma, apenas mesmo a Estela e o Rodrigo Ravena que é nosso chefe de gabinete. Então, a Secretária do Verde participou só com essas duas pessoas.

Fatima Cristina Faria Palmieri – UGT: Bom, posso falar?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Pode sim. Seja bem-vinda, bom dia.

Fatima Cristina Faria Palmieri – UGT: Bom dia a todos e a todas. Agradeço mesmo assim, havendo a escolha de uma, agradeço o convite. Foi mesmo em cima da hora, mas a Estela nos representou muito bem. Parabéns, Estela. É importante que o CADES participe. E colocar o seguinte, se houver possibilidade de colocar quais esses parâmetros em relação a premiação, se a gente pode ter, aí como foi colocado por vocês agora a pouco, é uma apresentação em relação como é essa aferição. Então, quais são os pontos que nós estamos falando na questão do meio ambiente, na questão também da economia, que eu acredito, o tripé da sustentabilidade foca isso e a social que é importante a gente colocar o porque do sócio ambiental estar ali presente. O nosso papel aqui da Secretária do Verde, como Conselheiros é trabalhar essa parte, de inserir o ser humano dentro de todo esse contexto, considerar que é dessa visão sistêmica e que muitas vezes é esquecida. Nós vemos as coisas acontecerem e sempre tem prioridades, nós estamos muito em um mundo de prioridades imediatistas e a gente esquece que a natureza precisa de um tempo, de um time. E em relação a isso, as outras questões vem por questões também de investimento, sendo não colocada como prioridade e no entanto, tudo é prioridade. Então, o que essa premiação em relação a cidade mais verde considera, o meio ambiente ou o ser humano inserido dentro disso, porque nós estamos fazendo discussões para pessoas, para serem inclusivas, justas. Então, é essa curiosidade em relação ao que vem, porque a tempo atrás, quando falavam em cidades verdes, nós temos aí três cidades, uma foi da Espanha que ganhou a primeira premiação lá atrás e depois não se ouviu falar muito sobre isso.

E as construções precisam ser sustentáveis, e o adensamento não é uma das coisas que a gente vê que seria, esse adensamento demográfico que a gente está e o empreendimento imobiliário está avançando. A Estela como arquiteta vê isso bem claro, então, cadê essa visão do conforto? E são ações que a gente pode, ainda bem que a Estela está aí representando a

área, a ONU habitat a cada dez anos faz um evento sobre essas questões de habitabilidade nas cidades. E seria interessante a gente ter uma apresentação falando do prêmio e dessa questão de como a gente pode se preparar para daqui a seis anos, no próximo evento da ONU habitat, que a gente poderia participar. Não sei quem vão ser os próximos Conselheiros, mas a gente pode já trabalhar nesse sentido, pensando em todas essas grandes mudanças para que, pelo que eu entendi do PIU aquele programa de Intervenção urbana que está acontecendo já na cidade de São Paulo, o que que vai acontecer? Quais são as regiões que vão ser mais atingidas? E trazer esse ponto para cá, porque eu acho que é pertinente, essa visão sistêmica e ter haver com tudo e com todos nós, de trazer para dentro e a gente poder também ter informação para passar para as nossas bases, aqui estamos representando cada um de nos um setor, e comunicar e ter um material que a gente possa divulgar. Enfim, sobre essa situação, seria interessante também a gente levar para, quando tiver esse tema, para outras pessoas convidadas poderem assistir. E o sistema aqui virtual facilita muito, fazer uma forma híbrida é muito interessante. Obrigada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada, Cris Palmieri pelas suas palavras. Passo agora a palavra para Estela Alves, por favor.

Estela Macedo Alves – IAB: Então, Cris, eu fiquei nas sessões depois da premiação prosequiu a reunião, que era uma assembleia, uma reunião das cidades participantes e aí teve apresentações sobre avanços nessas questões ambientais de outras cidades que estão concorrendo o prêmio para 2023. Essas reuniões são basicamente para as cidades apresentarem o que elas têm feito e concorrerem a esses prêmios, que na verdade, no meu ponto de vista, pelo que eu entendi são mais premiações simbólicas, ligadas muito as relações internacionais das cidades. E aí então tinha uma cidade espanhola bem pequena, que eu não vou lembrar o nome, que ele apresentou todos os avanços no sentido do turismo ecológico que tem feito, e essa era a campanha deles para ser candidato. O Rio de Janeiro estava representado também por um rapaz muito ligado nas questões ambientais lá da secretária do Verde do Rio de Janeiro, que eu não lembro o nome dele, mas eu vou procurar no site, porque ele é uma pessoa boa para a gente conversar. Ele mostrou várias pequenas ações como rede de transportes inteligentes, trocas de veículos elétricos de transporte coletivo no Rio de Janeiro, outras ações de meio ambiente ligadas ao aumento de áreas verdes, tudo isso para dizer que o Rio de Janeiro poderia ser a próxima capital premiada. Então, eu vejo assim, como não uma questão que vai resolver nosso problema, mas que é uma janela aberta assim “olha, nós estamos fazendo alguma coisa” pelo menos a gente não fica ali escondido sem fazer nada, é lógico que, como eu falei, para você ser uma cidade sustentável você tem que ter habitação resolvido, saneamento, que a gente está muito atrás. Tem muita coisa para resolver. Achei muito simbólico, mas não que vá resolver algum problema, mas na próxima reunião a Liliane me ajuda e a gente elenca tudo e apresenta os nossos avanços.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada, Estela. A Dra. Rosa Ramos levantou a mão.

Rosa Ramos – OAB: Levantei sim. Eu queria muito alinhado com a conselheira que antecedeu falando sobre a dignidade da pessoa urbana. Nós ontem acabamos realizando através da comissão especial de direito urbanístico do conselho federal, o evento também em conjunto com a ONU habitat, falando exatamente deste ODS, dos ODS vinculantes no sistema local relacionados a dignidade da pessoa urbana. E eu queira colocar até no chat aqui o link para que todos possam ter acesso, porque é muito congruente com essa menção e relacionado a esse prêmio, eu acho que agrega bastante a temática que está sendo discutido e os encaminhamentos futuros, porque eu acho que o prêmio em si é para premiar um momento passado, mas a gente precisa pensar no futuro, nos encaminhamentos e na participação em especial do Conselho em relação a esse produto. Então, eu acho que é importante. Quero te perguntar Liliane, não tem um chat aqui para a gente poder se comunicar e colocar alguma informação?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Tem sim. Para você não está aparecendo?

Rosa Ramos – OAB: Não, para mim não está aparecendo. Eu entrei aqui...

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: É que aqui para nós, para todo mundo, está aparecendo.

Rosa Ramos – OAB: Então vou verificar aqui.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: A gente libera o chat, libera tudo, porque aqui tem que deixar tudo liberado. Dra. Rosa, se também não conseguir achar o chat encaminhe para o e-mail do CADES que nós encaminharemos para todos os conselheiros. Fique tranquila quanto a isso.

Fátima Cristina Faria Palmieri – UGT: Uma sugestão. Entra naqueles três pontinhos que ali tem mais, talvez você ache o chat ali, porque eu também demorei para achar o chat.

Rosa Ramos – OAB: Vou entrar aqui, obrigada. Qualquer coisa eu peço um “help” lá pelo e-mail. Obrigada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Pode ficar sossegada, a gente está aqui para acolher. Passando agora para o 5º ponto do expediente. Esse quinto ponto do expediente é bem interessante, preciso da participação de todos os nossos conselheiros e conselheiras presentes aqui hoje. Apresentação da segunda etapa, consulta pública da revisão do PDE, limites e revisão intermediária do plano diretor estratégico pela equipe da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL. Bem-vinda a nossa reunião, a nossa Patrícia Saren. Quero aqui agradecer a participação sua aqui no CADES, e acredito que o plano diretor estratégico é um assunto de suma importância para a cidade de São Paulo. Queira agradecer também a presença do técnico Guilherme, que nas últimas reuniões do PDE estava presente aqui conosco da Secretaria do Verde, hoje também temos uma reunião aqui a tarde com você. E quero agradecer aqui hoje, Patrícia, a sua participação. E lembrando a todos os nossos conselheiros que ontem, junto com o secretário Carlos Vasconcelos, a Patrícia esteve presente com os nossos 527 conselheiros do CADES Regionais fazendo a sua apresentação aqui no CADES. E hoje ela está fazendo apresentação para os nossos conselheiros do CADES Municipal. E só um aberto, secretário, que hoje eu quero dar aqui a palavra a Valesca que é conselheira do CREA São Paulo e está conosco aqui presencial. Seja bem-vinda, Valesca. E seja bem-vindo também o André, nosso conselheiro do CFA, também presente aqui conosco. Esses dois conselheiros estão presentes conosco aqui na Secretaria do Verde. Passo a palavra ao nosso Secretário Carlos Vasconcelos e logo em seguida para a Patrícia.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Bom, para não alongar muito a reunião, gostaria de comentar, ontem a gente teve reuniões com os CADES regionais durante o dia inteiro, foram quatro reuniões longas de aproximadamente quase duas horas cada uma, onde nós dividimos a cidade por mapa regiões e apresentamos para os membros dos CADES que puderam, obviamente, estar presente, e os subprefeitos, o pessoal das subprefeitura, a revisão do PDE que foi feita, essa apresentação foi feita pela Patrícia e equipe, muito bacana e que nós instiga e provoca a nos envolver mais com a revisão do plano diretor. Então, eu convido a todos, já conheço a apresentação de cor e salteado, né Patrícia, né Guilherme? Mas estou aqui, vamos ver de novo e nos envolver nesse processo colaborativo, nesse processo de cidadão, nesse processo democrático de envolvimento com as decisões, com os direcionamentos que a cidade vai tomar. Não adianta depois a gente reclamar se a gente não fez parte do processo, então vamos todos nos envolver, estamos aqui num colegiado de pessoas que realmente se envolvem com o meio ambiente, com os designs e com o planejamento da cidade. Então, eu convido, insto a todos ao envolvimento, a prestar atenção ao que a Patrícia e o Guilherme

vão falar. E depois mãos à obra nas ferramentas públicas de revisão do PDE. Muito obrigado, Patrícia o palco é seu. Muito obrigado pela presença.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Essa apresentação que a Patrícia vai apresentar agora foi enviada no dia 13/10 para todos os conselheiros presentes aqui conosco, para vocês estivessem já visto, já lido, porque a Patrícia vai apresentar essa apresentação aqui hoje e vai pedir a opinião de cada um de vocês, então foi de extrema importância vocês terem, se possível, lido antes da apresentação, para hoje dialogar junto com a Patrícia e junto com o Guilherme também. Obrigada, Patrícia Saren. Sua palavra é com você.

Patrícia Saren – SP Urbanismo SMUL: Muito obrigada, Liliane. Senhora e senhores, bom dia. Agradeço especialmente ao Secretário Adjunto Carlos Eduardo aqui presente, que acompanha a gente na maratona de ontem, a Liliane também, a Rute Cremonini, todos vocês que foram muito bacanas em acolher o nosso pedido de pauta. E dada relevância da importância que é a gente dialogar com o planejamento das cidades com esse fórum tão importante, com esse colegiado tão qualificado e se envolver também nesses ajustes. Para quem não me conhece, a Liliane já me apresentou, sou Patrícia Saren, eu coordeno o processo participativo dessa revisão intermediária do plano diretor estratégico, pela SMUL. A gente tem aqui também o Guilherme Iseri de Brito que é diretor da divisão de articulação Intersecretarial que vai fazer a apresentação técnica aqui para nós, e a gente tem também o Ricardo Topam que é nosso geógrafo também da assessoria de participação social, e o Marcos Martins também nos acompanha, também da assessoria de participação social lá da SMUL, da nossa equipe de diálogo.

Sobre a revisão, na linha até do que a Estela colocou bastante, a Estela Alves do IAB colocou bastante, sobre a premiação, sobre o caminho de uma cidade sustentável. O plano diretor ele trás diretrizes em busca desse equilíbrio sócio ambiental, e a gente tá no momento de uma revisão intermediária, o plano diretor foi aprovado em 2014 e ele tem validade até 2029, só que foi prevista uma avaliação intermediária, prevista para o ano de 2021, e até por conta dos resquícios da questão da pandemia, da crise sanitária que a gente viveu mais grave, agora já está em um patamar um pouco mais tranquilo, e pela necessidade do diálogo social ela foi prorrogada agora para 2022 e a ideia é fazer uma calibragem, verificar se o que estava previsto tá seguindo no caminho adequado, e o que não, os instrumentos ou ações que não estão caminhando conforme planejado lá em 2014, a gente verificar está necessidade de ajuste e encontrar propostas para melhorar, para ajustar. A gente já realizou uma primeira etapa de discussão pública que começou no finalzinho de abril e foi até agosto, onde a gente apresentou um diagnóstico da transformação urbana nesse período, colheu contribuições em diversas regiões da cidade, fomos em oficinas em todas as subprefeituras, tivemos diversas audiências temáticas, reuniões e agora nós estamos em uma segunda etapa, todo aquele material que foi sistematizado pouquinho antes da segunda etapa, todas aquelas informações foram analisadas e cominaram em um escopo da revisão, assim, o que revisar neste momento, uma vez que o objetivo das diretrizes se mantém até 2029. Dado esse escopo a gente reabre a consulta pública, isso aconteceu em 23 de setembro, ela vai até o dia 24 de outubro, a semana que vem, e nesse ínterim, além da abertura dos canais eletrônicos para participação nas subprefeituras, uma participação presencial, nós estamos percorrendo diversos colegiados qualificados, em especial o CADES também. Ontem foi a maratona com os CADES regionais, nós já conversamos com o CONPRESP, Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, foi uma agenda muito bacana que realizamos no último sábado, nós temos agenda dos conselhos participativos com diversos colegiados, justamente para debater nesses ambientes qualificados com pessoas que já atuam na política de cada setor para que a gente apresente a proposta do escopo e colha contribuições de vocês para estes ajustes, em especial a gente trás as questões relacionadas com o meio ambiente, mas os ajustes o conselho pode apresentar proposta para qualquer área, porque o plano diretor ele é Intersecretarial, ele transita em diversas áreas, ele é bem transversal a todas as políticas da cidade.

Bom, eu vou passar a palavra agora para o Guilherme, que vai seguir com a nossa apresentação e depois a gente abre para uma conversa com os conselheiros, pode ser? Muito obrigada.

Guilherme Iseri de Brito – SP Urbanismo SMUL: Obrigada, Patrícia. Obrigada a Secretaria do Verde, aos conselhos, pelo espaço aqui para a gente conseguir debater a revisão intermediária do plano diretor. Acho que está todo mundo conseguindo ver, certo? E está todo mundo me ouvindo, tudo certo, né? Então, vamos lá. Pela quinta vez agora o Secretário Carlos vai ouvir a nossa apresentação, já está dando para apresentar já... A gente sempre vai acrescentando e pensando em alguma coisa nova. Mas então, hoje o debate é sobre o Plano Diretor Estratégico, a revisão intermediária, como a Patrícia falou e eu vou retomar alguns pontos da fala dela, estamos aqui na etapa dois de propostas. A estrutura da apresentação de hoje começa com uma apresentação do que essa revisão intermediária do plano diretor e eu trago também as estratégias do plano, depois em seguida, falar um pouco quais foram os resultados da sistematização da etapa um, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, depois a gente vai tentar entender um pouco como tudo isso gerou o escopo da revisão, documento que a Patrícia já comentou e por último, e para fomentar uma discussão, algumas problemáticas e estudos técnicos dentro do âmbito do plano diretor, mas que são só pontos iniciais para fomentar essa discussão.

Aqui a linha do tempo da revisão intermediária, a gente tem que lá em 2021 a gente teve a publicação do Relatório de Monitoramento em uma etapa prévia de revisão, esse relatório de monitoramento é uma atribuição da coordenadoria de planejamento, o monitoramento do plano diretor acontece constantemente e todo ano é publicado esse relatório final de monitoramento que é muito interessante de acompanhar para entender como o plano diretor tem se desenvolvido na cidade.

Já em abril de 2022 houve a publicação do Diagnóstico de Aplicação e se deu início a etapa 1, o diagnóstico então foi esse documento que olhou para aplicação do Plano Diretor na cidade para todos os instrumentos ali colocados e entender como isso tem sido desenvolvido nos últimos anos, e foi o documento base para discussões da etapa 1 que foi principalmente o de elencar problemáticas, essa etapa 1 consistiu de reuniões com segmentos e audiências virtuais, de oficinas participativas nas subprefeituras presenciais e dos canais de participação online como o Participe mais, tudo isso foi sistematizado e culminou então na publicação do escopo de revisão que se tornou documento base para essa etapa que a gente tá agora, que é a etapa 2, que é o recebimento de propostas. Então, o escopo da revisão vai tentar organizar os limites dessa revisão de uma forma que as pessoas consigam contribuir para revisão do plano diretor, entendendo qual é esse escopo, o que a gente pretende com essa revisão intermediária. E agora a gente tem para novembro desse ano previsão da Publicação da Minuta e início da etapa 3. A minuta vai ser elaborada e ser colocada no Participe mais para comentários. Então, a gente está nesse momento da revisão intermediária do plano diretor estratégico, ou seja, olhar para aplicação do plano no município, entender suas limitações e problemáticas e ajustá-lo para os anos seguintes. Todo esse trabalho da etapa 1, bem como a elaboração diagnóstico, fez a gente conseguir compreender que o PDE contém elementos que nós estamos chamando de estruturantes da Política Urbana e que são aqueles que devem ser preservados até 2029 conforme o art. 4º do Plano Diretor. Esses elementos estruturantes são compostos, principalmente, pelos objetivos e pelas diretrizes estabelecidas no plano, a ideia é que esses objetivos e essas diretrizes sejam alcançados até 2029, logo, faz sentido mantê-

-los. Os demais elementos do Plano eles tem um caráter mais instrumental, que vão servir para o alcance dos objetivos da política, então eles podem receber ajustes e aprimoramentos. O escopo da revisão do PDE vai abranger as matérias em princípio instrumentais ou as “não estruturantes”, definida tanto pelas contribuições do processo participativo dessa etapa 1 quanto pelo Diagnóstico da SMUL, então é um trabalho participativo e um trabalho técnico conseguindo chegar a alguma conclusão aí do que seria esse escopo. E para introduzir a revisão do Plano Diretor, a seguir vou trazer as estratégias relacionadas diretamente com esse tema hoje de meio ambiente.

Nesse slide aqui eu trago na verdade as 10 estratégias o plano, elas não estão dentro do Plano Diretor, elas não estão no artigo do Plano Diretor, porém elas são a base que foi utilizada para construir quais eram os objetivos e as diretrizes que se pretendia alcançar. As 10 estratégias são: Socializar os ganhos de produção da cidade; assegurar o direito à moradia digna para quem precisa; melhorar a mobilidade urbana; qualificar a vida urbana nos bairros; reorganizar as dinâmicas metropolitanas; orientar o crescimento da cidade nas proximidades do transporte público; promover o desenvolvimento econômico da cidade; incorporar a agenda ambiental no desenvolvimento da cidade; preservar o patrimônio e valorizar as iniciativas culturais e fortalecer a participação popular nas decisões dos rumos da cidade. E o recorte mais específico para o tema do meio ambiente seria a estratégia de incorporar a agenda ambiental no desenvolvimento da cidade, que vai trazer temas como: Ampliar áreas verdes; conservar e recuperar o meio ambiente e a paisagem com a proibição de novos parcelamentos para usos urbanos no macro área de contenção urbana e uso sustentável; criar o Polo de Desenvolvimento Rural Sustentável e definir diretrizes para o Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado. E a outra estratégia que tem a ver com o tema, é qualificar a vida urbana dos bairros, que vai falar sobre: Incentivar as fachadas ativas; ampliar a rede de equipamentos urbanos e sociais: educação, saúde, esportes, cultura, assistência social e segurança alimentar, aqui a gente pode também incluir, por exemplo, os parques urbanos; elaborar os planos regionais das subprefeituras e planos de bairro de forma participativa; ampliar a quantidade de parques na cidade; acabar com a exigência do número mínimo de vagas de automóveis.

Então, a gente entra um pouco no que foi o resultado da etapa 1 do processo participativo, retomando esses três canais de participação que eram as oficinas, as audiências e o Participe mais, foi feita toda uma sistematização de tudo que veio e estabelecido subtemas para todas essas contribuições, então a partir de todos esses subtemas elencados, a gente gerou esses gráficos que vão mostrar os principais assunto que surgiram de cada canal, para as oficinas, por exemplo, os principais assuntos foram: os sistemas de drenagem, áreas verdes públicas, resíduos sólidos, a expansão da Mancha Urbana e instrumentos de Gestão Ambiental. Já nas audiências, os dois temas que tiveram destaque foram, por exemplo, instrumentos de Gestão Ambiental e Áreas verdes públicas; e no canal do Participe mais, a gente vê o destaque para: as áreas verdes públicas; mudanças climáticas, ZEIS, PLANPAVEL e sistema de drenagem. A gente vê aqui a interdisciplinaridade que é o plano diretor do Município, tanto que as pessoas dentro do tema meio ambiente tiveram contribuições relativas a questão das ZEIS, que é uma questão mais de habitação.

Tudo isso quantificado, também foi feito uma análise qualitativa de tudo que veio. E aqui nesse slide a gente traz os pontos levantados pela população e como eles foram levantados, então, esses foram como esses assuntos vieram nas contribuições. Para o Sistema de Drenagem e para as Áreas Verdes Públicas, a gente tem, por exemplo, a Incorporação de Soluções Baseadas na Natureza, os efeitos do adensamento urbano sobre o sistema de drenagem, implantação de áreas verdes com ajustes aos instrumentos da Transferência do Direito de Construir (TDC) e do Fundo Municipal de Parques (FMP) bem como a revisão do quadro 7. Já para as Mudanças Climáticas e Expansão da Mancha Urbana, foi falado sobre: A pressão da expansão da Mancha Urbana sobre as áreas verdes mananciais; Habitação do PDE ao contexto atual das mudanças climáticas, e por último, a criação de ilhas de calor por conta do adensamento e padrões construtivos. Depois de analisar todas essas contribuições do processo participativo a gente chegou naquele documento que a gente modificou no escopo da revisão, aqui novamente como a Patrícia já esclareceu, eu estou trazendo o recorte do meio ambiente, mas as contribuições hoje elas podem vir em qualquer ambiente, a gente tá recebendo tudo, analisando e processando e entendendo como isso pode contribuir para a revisão do Plano Diretor, mas para o recorte do meio ambiente os itens em avaliação da necessidade de revisão, são: As Zonas Especiais de Proteção Ambiental (ZEPAM), principalmente avaliar as necessidades de revisão dos itens não estruturantes, ou seja, as ZEPAM's elas contêm aqueles itens, por exemplo, a sua definição é estruturante para o plano, para alcançar o que a ZEPAM se propunha, mas existe outros itens ali que a gente tá estudando a necessidade de revisão. Os instrumentos de Gestão Ambiental como, por exemplo: EIA/RIMA, o EIV/RVI, o Estudo de Viabilidade Ambiental, a Avaliação Ambiental Estratégica, o TCA, o TAC ambiental e o Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais; o Programa de Recuperação de Fundos de Vale; os Parques Lineares e Áreas Verdes; as Ações Prioritárias no Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres; o Sistema de Abastecimento de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário e Sistema de Drenagem; e temas anexos também como, por exemplo, mudanças climáticas e educação ambiental. Agora na parte final da apresentação, vou trazer alguns temas que tem sido estudado aqui no PLANURB e que são temas para discussão, nós precisamos nos limitar a eles, ontem as reuniões foram muito além do que foi colocado aqui, mas são só alguns assuntos para fomentar essa discussão. A direita sempre vai ter a referência da lei do Plano Diretor, então são os artigos que a gente colocou aqui para ajudar no debate se for necessário, mas eu não vou ler todos esses quadros, porque senão a gente vai ficar aqui mais vinte minutos, vou focar só na parte esquerda do slide aqui que é o avanço que a gente tem feito aqui dentro de PLANURB.

Para os instrumentos de Gestão Ambiental a gente tem para o TCA - Termo de Compromisso Ambiental: verificar a necessidade de promover alinhamento com a portaria 130 de 2013 da Secretária do Verde sobre a compensação ambiental e correções gerais; para o TAC ambiental: Avaliar sobreposição de legislações que regulam o instrumento e também correções gerais e para o Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais a gente está analisando a necessidade de correções gerais do texto. Para o quadro 7, é importante ressaltar que existem desdobramentos em relação a outros instrumentos, quando a gente fala do quadro 7 como, por exemplo: A Transferência do Direito de Construir, o Fundo Municipal de Parques que ainda não foi regulamentado e a demarcação de ZEPAM's que é um item estruturante do plano. Para além disso, a gente tem a atualização dos parques existentes e propostas do quadro 7 requer uma análise sobre o impacto de correções gerais (nomes e códigos), atualização de situação e reequipamento e inserção de novas categorias, o PLANPAVEL para além das três categorias já colocadas no quadro 7 como natural, urbano e linear, traz também orla e urbano de conservação. Para o Fundo Municipal de Parques, e para todos esses assuntos que estou abordando hoje, a gente tem trabalhado muito em conjunto com a SVMA, a gente tem feito esse trabalho Intersecretarial, Inter setorial aqui dentro de SMUL também, mas Inter secretarial com a SVMA, com SEAB e com diversas outras secretarias, para a gente conseguir fazer uma revisão do plano que abarque as demandas de todas essas pastas. Para a SVMA foi elencado, por exemplo, a necessidade de análise para ampliação da abrangência de uso do fundo para viabilização dos parques

propostos e a necessidade de uma análise sobre a remoção da obrigatoriedade de contrapartida do setor público nos casos de doação de pessoas físicas ou jurídicas por conta do impacto do planejamento orçamentário. Pra TDC a gente está fazendo análises sobre a possibilidade de expansão da aplicação da TDC para macrozona de proteção e recuperação ambiental, que hoje ela é permitida somente na macrozona de estruturação, porém, exclusivamente nas zonas urbanas considerando que esta preconizado no Estatuto da Cidade. Além disso, estudos sobre a possibilidade de solicitação de contrapartida por parte do poder público em TDC com doação e por último verificar a necessidade de regulação de TDC para Parques e ZEPAM para equilíbrio da política Urbana prevista e aqui é regulação, não regulamentação, o instrumento está regulamentado e aplicação e a regulação é identificar se existem divergências a fórmula que precisam ser corrigidas. Pro sistema de Drenagem a gente tem que o processo participativo trouxe a necessidade de analisar a incorporação no sistema de macro e micro drenagem de soluções baseadas na natureza e para o sistema de abastecimento de água, para o sistema de esgotamento sanitário, o processo participativo trouxe a solicitação de maior cobertura atendimento e regularidade do abastecimento de água e coleta de esgoto considerando, inclusive, questões pertinentes a Geologia e as especificidades do território. Destacou também o atendimento à população rural em residente assentamentos precários e por último a necessidade de avançar no tratamento e recuperação da rede hídrica ambiental dentro e fora dos Mananciais. Aqui, os dois últimos assuntos para o tema de mudanças climáticas a gente está verificando a compatibilidade e aderência do PDE aos avanços conceituais e normativos posteriores a sua publicação e aos compromissos assumidos pela Prefeitura notadamente o acordo de Paris. E para o tema de educação ambiental analisando a necessidade de promover a integração das políticas setoriais dentro desta temática para o reconhecimento da sua importância para o Município e fomentar a política e desenvolvimento urbano sustentável. Então é isso a apresentação, desculpa se me alonguei um pouco, mas aqui deixo como o último slide o link aqui do plano diretor SP que é onde é o canal principal com todas as informações da revisão intermediária, no plano diretor SP também tem os links para o Participe mais e para o formulário do Google, a data desses canais de abertura, até 24 de outubro e é isso, encerro minha apresentação.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Guilherme, obrigada Patrícia. Passamos agora para o Presidente da mesa Carlos e logo em seguida já temos algumas mãos levantadas, Patrícia, Guilherme, para estar marcando as sugestões ou questionamentos que tiverem aqui conosco. Lembrando que alguns técnicos que estão como Tamires, como a Christine que fale de outros TCA's ou Parques, alguma coisa, que a gente não conseguir sanar dúvida aqui, a gente vai marcar e vai encaminhar para vocês via e-mail. Por gentileza, passo a palavra para o nosso Secretário Carlos, por favor.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Guilherme, como nas últimas 4 vezes (risos) show de bola, vocês mesmo falaram né Patrícia, que vocês estão refazendo essa apresentação em todas as Secretarias, queria até aproveitar oportunidade para sugerir também que vocês, dá um pouquinho mais de trabalho, que seja feito também lá no Conselho Municipal do Idoso. Os nossos Conselheiros lá só ponta firme e eu faço parte pela SVMA lá do Conselho. E é um Conselho muito participativo e profissionalizado, muito bacana. Guilherme parabéns, Patrícia parabéns, obrigado pelo envolvimento, pela parceria com a Secretaria Municipal do Verde, nosso profundo agradecimento ao trabalho que vocês estão fazendo. Como eu falei no início, insto aos nossos Conselheiros a participarem a se envolverem, a entrar no link, no QR Code que o Guilherme passou para a gente e participar, nossos Conselheiros são muito ativos, são muito envolvidos com a questão e tenho certeza que todos eles podem agregar muito, então, eu insto a todos, a entrar, verificar, participar e sugerir, fazer sugestões. Agora passo a palavra para os nossos Conselheiros que devem ter suas dúvidas, seus comentários, iniciando com a Ciara.

Jaciara Schaffer Rocha – SAJAPE: Oi Guilherme. Parabéns Guilherme, eu já trabalho com ele a mais de 5 anos, ele estava na parte de Parque, é um prazer sempre. A minha colocação é porque eu já estou no Participe mais, fiz até duas propostas, mas eu tenho algumas questões para falar sobre o que a “população” está falando do número muito reduzido das pessoas que eu tenho contato quando eu envie a proposta, então é basicamente mais sobre a questão do próprio site do Participe mais. Número 1, é sobre a questão do votar e apoiar, essa palavra, quando eu mandei para as pessoas, “ah por favor, tenta ler e ver se você tem essa relação com o que eu propus junto com CADES Santo Amaro, com CADES Municipal”. E aí eles falaram “ah não estou achando o local de votar”. Então a palavra apoiar e votar, e aí eu tive que entrar no Participe mais, olhar como seria, e então essa palavra já deu problema, do tipo, a pessoa já não votou e me falaram, “ah não, achei muito complicado o site” outra questão também, aí eu inventei de mandar o número da proposta, daí quando você entra no Participe mais, você não acha o link da lupa para você achar o número da proposta. Então eu acho que isso a gente pode aprimorar para que as pessoas possam participar mais né, e outra questão que para quem faz a proposta e eu acho que isso poderia aprimorar, quando a gente está escrevendo a proposta que tem uns 300 caracteres, não tem o decréscimo desses 300, então toda hora você aperta vai a proposta e aí volta sua proposta maior, aí o que que eu tive que fazer, eu tive que ir para o Word, digitalizar, olhar quantidade de caracteres e depois voltar no Participe mais, isso porque eu sou uma pessoa persistente e sou Cadeana Municipal, eu não posso decepcionar a mim mesma, só que eu pedi para outras pessoas que são como a gente, arquiteto e urbanista, para que fizesse e eles acharam muito complicado tudo isso, então talvez se a gente tiver um site do Participe mais, mais intuitivo, eu acho que a gente vai ter um engajamento maior da Sociedade Civil. É só essa minha contribuição de hoje, obrigada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Ciara, pela sua colaboração. Passo agora a palavra para nossa Coordenadora da UMAPAZ, a Meire por favor.

Meire Aparecida Fonseca de Abreu – UMAPAZ/SVMA: Oi, bom dia a todos. Parabéns Patrícia, parabéns Guilherme, que saudade de vocês, que inveja de você tá aí não está aqui com a gente, mas eu queria agradecer, eu acho que a Cris tá junto com vocês nessa construção está participando das reuniões, vai ser muito importante ter esse texto da Educação Ambiental acho que é um esforço que a gente está fazendo junto ao Município e na construção do nosso Plano de Educação Ambiental essas oficinas, essas escutas do setores vão ser muito importante para gente ajudar bastante a cidade de São Paulo a pensar um pouco melhor na qualidade de vida, era isso, eu queria mesmo era agradecer o trabalho de vocês que está incrível, obrigada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Meire, pela sua colaboração. Passo agora a palavra, só um adendo Secretário, por favor, que nós temos um convidado aqui hoje, o ex Secretário-adjunto da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, o Dr. Ricardo Viegas, seja bem-vindo aqui na nossa reunião Dr. Ricardo, tudo bem...

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Viegas, salve, salve, bem-vindo.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Seja sempre bem-vindo aqui conosco.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: O Sr. Viegas é parceiro, estaremos sempre de portas, é um prazer e satisfação recebê-lo Viegas. Se quiser dar uma palhinha. Passo agora a palavra ao nosso Conselheiro Azzoni, por favor.

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni – ACSF: Bom dia a todos, parabéns Guilherme, parabéns Patrícia pela exposição, a gente

podia também pensar na inclusão que eu tenho visto muitos casos aqui na região da Vila Mariana, tem muitos casos aqui, por exemplo, de áreas que já estão descaracterizadas, por exemplo, um exemplo típico que a questão do Ricardo Jafet que é uma zona de centralidade da macro área de qualificação Urbana e ela está totalmente descaracterizada, a app do Córrego do Ipiranga e quando tem a solicitação de licença juntas a Ismo para conseguir o alvará de obras, eles estão colocando que cumpria a questão do artigo 4º do Código Florestal dos 30 metros, certo, isso uma área completamente descaracterizada que não tem mais função de preservação porque ela está totalmente descaracterizada, o objetivo do artigo 4º é justamente você preservar as margens, de preservar tem um ganho ambiental e nós temos diversas áreas na cidade de São Paulo que estão na mesma situação, eu acho que seria o momento de nós colocarmos essa intervenção justamente no PDE para evitar essas (som ininteligível) sendo que houve uma alteração agora no dia 31 de Dezembro de 2021 no código florestal que entrou o parágrafo 10, aqui eles incluíram numa nova Lei que eles colocam justamente em áreas urbanas consolidadas, que devem ser ouvidos os Conselhos Estaduais, Municipais e Distritais de Meio ambiente, Lei Municipal ou Distrital que pór a definir faixas de marginais distintas daquela estabelecida no inciso 1º, que são aquelas limitações do Cat. Então acho que assim, acho que é o momento certo de agente a definir isso principalmente essa questão que passa para o Município determinar essa regulamentação dentro do ordenamento Municipal e acaba com esses impasses de se colocar exigências que são intangíveis né, não que você não queira cumprir, se a gente tiver uma área que realmente deva ser cumprida a Proteção Ambiental, nós estamos de perfeito acordo, mais uma área que é completamente, eu estou dando o exemplo da Ricardo Jafet por que o próprio Córrego é canalizado aberto, então ele já não tem a função ambiental. Então você cobrar de qualquer empreendedor que vai fazer um empreendimento naquela faixa todinha da Ricardo Jafet, ela já é um absurdo você requerer uma proteção de 30 metros, sendo que você já tem a margem de 5 pistas. Então eu acho que é um momento, eu acho que nessa revisão de já definir esses parâmetros. Esse era meu ponto, que eu queria colocar.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Azzoni, pelas suas colocações. No momento Patrícia e Guilherme nós não temos mais nenhum inscrito aqui conosco.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: Vamos responder, conversar, falar um pouquinho das colocações e depois a gente segue. Primeiro, quero também agradecer a presença do nosso Coordenador Geral da Revisão do Plano Diretor Ricardo Viegas, que entrou aqui também na reunião, Bom dia Viegas... e vou seguir aqui falando um pouquinho sobre o que a Ciara colocou com relação a plataforma virtual, o Participe mais, já na primeira etapa da educação pública a gente recebeu diversos questionamentos sobre o funcionamento dessa plataforma. É uma plataforma eletrônica relativamente antiga, ela tem perto dos seus 10 anos, ela foi concebida para utilização em desktop ou laptop, ou seja, no computador não nos aplicativos de celular, no mobile né, e não só essa questão do voto, do apoio e de outros acessos, muita coisa nos foi apontada. Naquela época a gente levou essas questões para Secretaria de Gestão que é quem cuida, quem administra plataforma, inclusive, a gente sofreu uma interrupção no processo por que precisamos de ajustes na acessibilidade comunicacional inclusive na plataforma do Participe mais, precisou uma série de adaptações e de evoluções, e nesta linha né como ela é além da concepção antiga e ela é muito congelada, é muito difícil da gente mudar alguma forma de atuação da plataforma, a gente optou por deixar um outro canal eletrônico disponível, que é um formulário feito na base Google não é, naquele Google formas e para justamente experimentar um outro acesso virtual até que a plataforma Participe mais seja atualizada pela Secretaria de Gestão. A gente tem colhido as contribuições semanalmente, a gente já identifica um volume de contribuições bem maior pelo formulário do que pelo Participe mais, mas é uma avaliação, é uma experiência que a gente tá tendo e a gente vai levar essas questões apontadas por você, essa coisa dos 300 caracteres, da dificuldade de não conseguir apagar, voltar, ter que digitalizar, você falou da sua persistência, eu lembro ainda que a primeira etapa eu insistia muito para minha filha, ela moça já, falei filha eu quero que você entre, eu quero que você dê sua avaliação sobre o acesso a plataforma. Ela não seguiu, ela estava do meu lado e eu fui insistindo, ela desistiu, porque ela também não conseguia, ela teve muita dificuldade para acesso no celular né, na plataforma via celular, então a gente, eu queria até compartilhar Liliane, eu posso subir aqui a tela? Eu vou compartilhar com vocês, eu vou mostrar onde estão esses acessos.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Sim Patrícia, fica à vontade ta. Patrícia hoje é com você e com Guilherme. Por favor.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: Obrigada. Aqui vocês já veem? Essa é a plataforma do Plano Diretor SP, então todos os documentos desta revisão estão aqui. E logo que você entra no site que é aquele QR Code que o Guilherme disponibilizou na apresentação, sai nessa tela, então você desce um pouquinho, você vê que há duas formas de participar, uma pelo Participe mais, você clica aqui e acessa né. E a outra pelo formulário eletrônico, então são dois canais virtuais para participação, a gente tem um cronômetro aqui do tempo para o fechamento da consulta pública e aqui em baixo também a gente tem uma cartilha que orienta o Município a construir a sua proposta, a consultar o escopo na linha de tudo que o Guilherme apresentou com relação, por se tratar de uma revisão intermediária e não geral do Plano Diretor. Além disso a gente tem aqui nessa “abnha”, relatórios, toda documentação que já foi desenvolvida por essa etapa em ordem decrescente, você vai encontrar aqui o escopo da revisão, então o que antecedeu o escopo e subsidiou foi a sistematização das oficinas, audiências, reuniões e a própria consulta pública da primeira etapa do Participe mais, aquela consulta ela foi subsidiada pelo diagnóstico e esse diagnóstico foi quando a gente começou a se aperfeiçoar na questão da acessibilidade comunicacional em especial virtual, então a gente já tem dois tipos de documento e hoje como o Guilherme já colocou outras vezes os documentos são todos desenvolvidos no formato acessível, já direto e tem uma síntese também do diagnóstico e tudo isso foi originado dos estudos, do monitoramento do plano diretor que ele é constante, do relatório de monitoramento que foi realizado entre 2014 e 2020. Seguindo ainda nessa aba aqui da agenda, a gente tem as reuniões com os Conselhos que ainda estão por vir, então hoje a gente está aqui no CADES, você clica aqui, abre e tem a data, o horário, o canal do acompanhamento, hoje à tarde a gente tem uma reunião com o CIMPDE, Comitê Inter secretarial de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano, a gente também vai ter na quinta-feira dia 20, Reunião com o Conselho Municipal de Política Urbana, as 14 horas, a noite às 19 horas a gente vai ter com o COMUSAN e com o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário e Segurança Alimentar, sábado a gente tem reunião com os Conselhos Participativos Municipais que foram recentemente empossados no último dia 10 e tem prevista também uma reunião com CMH no próximo dia 27, já vai acontecer com a consulta eletrônica fechada, mas mesmo assim a gente vai realizar a agenda e ainda vou fazer uma consulta na Secretaria de Direitos Humanos e tentar reunião com o Conselho Municipal do Idoso conforme a solicitação do nosso Secretário-adjunto, se vocês quiserem acompanhar o que já aconteceu, entre aqui no processo participativo e vocês vão encontrar todas as ações, todas as agendas realizadas, inclusive com apresentação, vídeos né, as mais antigas a gente tem ata já, a documentação toda conforme aquilo vai ficando pronto a gente vai subindo aqui os registros das atividades, inclusive, das visitas que a gente fez nos territórios indígenas, foram muito ricas e muito interessantes para entender e conhecer a dinâmica

da população indígena deixa eu ver se faltou mais algum... Ah só mais uma coisa e também se quiserem assistir novamente as reuniões, as agendas que foram virtuais, que a gente tem gravado no canal do YouTube da Ismo, a gente tem todas as reuniões, inclusive a nossa, ela está acontecendo aqui. Então todas as agendas que a gente já realizou se encontram aqui, vem nos vídeos né e vocês vão ter um rico material aqui, cada agenda a gente focou na especificidade do referido Conselho e se vocês tiverem curiosidade, tempo, interesse vale a pena assistir. Bom eu acho que com relação aos questionamentos da Ciara seria isso mesmo né, a gente entende a dificuldade, peço desculpas, mas a gente vai levar também mais essa questão, mas muitos outros problemas a gente já identificou nessa plataforma e já sinalizamos para Secretaria de Gestão da necessidade de atualização, modernização do sistema, acho que é isso. Pois não...

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Patrícia só um chat aqui que a Ciara, ela falou quantas propostas podemos apoiar pelo único CPF, por favor. Está no chat, ela está questionando isso, por favor.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: A quantidade de apoios?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Isso. Ciara, se puder abrir a palavra. Está no chat.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: Estou vendo aqui, quantas podemos apoiar. Eu não sei te dizer exatamente, eu acho que não tem limite de apoio né, os limites que eles colocam assim o espaço para o registro da proposta, mas você pode por quantas propostas você quiser, mas não tem limite para o número de propostas, eu não tenho essa informação aqui agora, posso verificar, mas eu acredito que não tem limite para o para o apoio.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Qualquer um pode dar quantas sugestões quiserem junto ao PDE né, então não tem porque (som ininteligível) de apoio, é só fazer a sugestão de uma mesma proposta, você tem mais votos, ou mais a equipe governamental vai perceber que aquele assunto é mais sensível, é mais prioritário que a população se preocupa mais com aquele tema específico, por isso também que a gente sugere que todos se envolvam e participem na revisão do PDE.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Carlos. O Lacava levantou a mão, mas só que também lembrando Patrícia, no dia 22 você vai também vai estar né, você poderia explicar, por favor.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: Sim, dia 22 vai ter uma agenda com os Conselhos (som ininteligível) Municipais, vai ser uma agenda virtual e geral, é sábado pela manhã e naquela página que eu mostrei vai ter o link para vocês acessarem quem quiser assistir ou acompanhar pelo YouTube ou pela plataforma Microsoft Teams né, fica à disposição e pode ver também as agendas que a gente já realizou agora a gente já está no finalzinho mas tem um monte de vídeo lá, final de semana ao invés da Netflix vamos para o canal da SMUL. (Risos)

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Passando a palavra para o Sr. Lacava, por favor.

Marco Antônio Lacava – CMSP: Bom dia Secretário, bom dia Conselheiros. Parabenizar o Guilherme pela brilhante apresentação, extraordinário conteúdo, uma forma muito técnica e didática de apresentar, parabéns Guilherme, foi muito boa sua apresentação. Eu aproveitei a oportunidade para fazer uma pergunta a você Guilherme. Existe hoje uma política focada na certificação de empresas visando o crédito de carbono no mercado voluntário, foram reduzidas as áreas segundo a alteração das Leis neste sentido aonde as certificadoras ambientais podem dentro dos Municípios pleitear crédito de carbono no mercado das bolsas de valores, o Brasil tem aí uma nova fase, uma nova corrida do ouro para tentar recuperar as questões ambientais principalmente e sobretudo fazer caixa aos Municípios que detêm áreas enormes para enquadrar na certificação e obter créditos na área de carbono, é importante talvez aí eu faço a minha pergunta, o Plano Diretor contempla em algum momento ou existe uma possibilidade das Prefeituras de Guarulhos, de São Paulo pleitearem junto as suas áreas, nós temos mais de 150 parques então é uma área enorme e de preservação que o Município se compromete e gasta para manter e evidentemente e retém o carbono que vai de encontro a política mundial no sentido de mudanças climáticas, nós contemplamos no Plano Diretor em algum momento a possibilidade do Município de São Paulo intervir através da Secretaria do Verde visando, por exemplo, Parque do Carmo a área que existe no Parque do Carmo e que pode se transformar em receita para o Município na (som ininteligível) que tem preservação de carbono e essa certificadoras podem evidentemente mostrar o quanto aquele local, aquela preservação, o custo do Município para manter aquela mina de concentração de carbono, então nós temos alguma coisa nesse sentido no Plano Diretor Guilherme?

Guilherme Iseri de Brito – SP Urbanismo SMUL: Acho que eu posso aproveitar e já responder as outras perguntas que foram postas também né, aí a gente vamos estar fazendo bloquinho de três, aí acho que estava ficando bom assim para gente conseguir responder e não tanto bom de pergunta assim. Só agradeço a Ciara sempre pela colaboração a gente é isso, a gente trabalha junto faz um tempo, agradecer sempre as colaborações. Ciara. A Meire falou da questão de Educação Ambiental, a gente tem que trabalhado em conjunto com toda a equipe da UMAPAZ com o pessoal para a gente conseguir realmente incorporar melhor essa agenda de Educação Ambiental no Plano Diretor, entender como isso pode estar colocado, o Alessandro falou sobre as áreas descaracterizadas, as apps urbanas, vale enviar propostas, acho que é um assunto que tem que ser debatido muito amplamente a ser um processo longo de discussão e de entender essa questão a fundo para evitar que se descaracterizem outras áreas de apps urbanas com qualquer alteração do PDE. Lembrando que a gente está numa reserva intermediária concisa para fazer com que os instrumentos funcionem, então a gente tem que entender como isso se configura dentro do escopo, mais vale a proposta, está anotada. E o Lacava sobre o crédito de carbono acho assim um assunto super atual né, a gente, é até um assunto que a gente não têm debatido durante essa revisão intermediária, tenho quase certeza que não está previsto no Plano Diretor nada sobre o crédito de carbono específico existe no Plano Diretor e também jogando um pouco para a Lei de zoneamento e para o código de obras, existem incentivos para padrões construtivos ambientais era o máximo que chega assim, não tem tanto a ver assim com o crédito de carbono mas ele não tem essa previsão específica super relevante assim de possibilitar, por exemplo, as áreas de Parque receberem receita que inclusive a gente poderia entender isso aliado com todo o processo que tem acontecido da concessão dos Parques, por exemplo, de como isso poderia funcionar numa política de gestão de todas essas áreas promovendo o que a cidade consiga implantar e gerir cada vez mais parques né, realmente não tem nada no PDE especificamente para isso, não sei se seria uma questão a ser incluído ou não, realmente acho que requer um superestudo para a gente entender o nível desses créditos de carbono, mais é super interessante a proposta, está anotado também para a gente conseguir estudar e desenvolver, bem interessante.

Marco Antônio Lacava – CMSP: Guilherme é muito interessante, eu me coloco à tua disposição, eu tenho trabalhado nesse sentido, só para você ter como parâmetro o valor da tonelada de carbono identificada pela certificadoras que encaminham o processo as bolsas de valores é algo em torno de 5 a 10 anos garantindo uma receita proporcional ao volume de carbono retido, então um Município como Guarulhos que tem 32% da sua área, ela é envolvida pela Serra da Cantareira uma área de preservação ambiental que agora de acordo com a legislação que permite a partir de 2021 a exploração e a comercialização de pequenas áreas, porém, São Paulo eu não tenho precisão na

questão do volume de mata preservada que corresponde ao 153 parques que parece que nós temos na nossa capital, mas com certeza isso traria recursos extraordinários ao Município, se tivéssemos uma política voltada para colher esse produto que é a as reservas de carbono nas matas atlântica no que resta da Mata Atlântica nas questões de matas ciliares, enfim, nós temos em São Paulo com certeza um potencial enorme para trabalhar nesse sentido e eu estou à disposição se caso necessitar colaborar no sentido de formalizar uma proposta para deixar uma porta aberta, para iniciar qualquer estudo dentro dessa área. Fico a tua disposição Guilherme.

Guilherme Iseri de Brito – SP Urbanismo SMUL: Obrigada, pode deixar.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigada Lacava. Como sempre muito adequada suas... muito bacana, parabéns aí por trazer o assunto a pauta, é realmente são esses assuntos que fazem a diferença no nosso Conselho. Liliane, você falou algo?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Não, agora já com a Patrícia e com o Guilherme, também quero agradecer, sejam sempre bem-vindos aqui conosco tá e o que vocês precisarem eu e a Ruth estamos aqui à disposição para ajudar vocês, em nossas reuniões do PDE também e eu fico feliz aqui Patrícia por ter escolhido o CADES Municipal para estar fazendo essa apresentação, acolhendo informações deles também porque é de extrema importância né, a participação deles aqui conosco.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: Claro, com certeza. Eu mais uma vez agradeço o espaço, agradeço a atenção de todos vocês, a gente também está disposição lá na Secretaria de Urbanismo e Licenciamento. A gente reforça que a consulta pública vai até o dia 24 pelos canais que eu mostrei ali através do Participe mais, mas também todos os cidadãos podem apresentar contribuições presencialmente nas praças de atendimento das Subprefeituras, tem muita Subprefeitura fazendo atividades também relativas ao Plano Diretor, conversando com a sociedade local, avaliando as questões que pontuam cada região específica da cidade que são distintas e vou convidá-los também para acompanhar esse processo de revisão porque fechando a consulta todas as informações são analisadas, sistematizadas e vai gerar uma minuta de projeto de Lei, um texto de Lei né, e esse texto de Lei volta consulta pública no mês de novembro, porque até no final do ano, dia 31 de dezembro esse texto de Lei tem que ser encaminhada a Câmara Municipal para reabrir o processo participativo lá no âmbito do Legislativo, mas a gente tem mais uma terceira e última etapa que é o debate sobre a minuta propriamente dita que vai trazer os ajustes. Vejo que tem mais uma mãozinha levantada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: É a Maria, por favor.

Maria: Só para complementar a fala dos colegas, estive um pouco dispersa porque caiu um helicóptero lá na quadra do chuveiro, do Parque do chuveiro onde eu sou Conselheira, mas assim os pilotos foram socorridos, mas o pessoal fica me ligando, mas não caiu em cima de ninguém, graças a Deus, um está fazendo massagem cardíaca e outro machucado, mas até agora ninguém falou em morte, vamos rezar né, mas o pessoal fica ligando, então desculpa. Mas é só para agradecer essa questão dessa oportunidade porque nós do CADES de Santo Amaro nós temos uma Subprefeita muito atuante que nos dá muito apoio e nós temos feito reuniões extraordinária para discutir as questões assim também quando no fórum verde que era isso que eu queria complementar que estão também fazendo reuniões extraordinárias para discutir a questão do Plano Diretor de uma forma muito construtiva, então espero que realmente São Paulo saia com essa oportunidade bem oportuna e gratificante né para todos os cidadãos. Era só isso que queira comentar, que eu estou um pouco dispersa, mas só para agradecer essa oportunidade de dizer o quanto nós estamos levando a sério essa oportunidade assim como (som ininteligível) e outras pesquisas e contribuições dos cidadãos de São Paulo, para agradecer, só isso, muito obrigado. E a reunião de ontem do CADES foi muito produtiva com essa equipe maravilhosa.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: Que bom, muito obrigada pelo retorno, é importante dar fortalecimento da participação da sociedade no desenvolvimento das políticas, da gente se envolvendo uma agenda de construção como a própria Maria colocou né, a gente tem problemas, a gente tem questões que se debatem no nosso dia a dia mas tem hora que a gente tem que dar uma paradinha, ver assim tá, tem o problema mas vamos juntos encontrar uma solução ao invés da gente só ficar apontando que não fez, não vai, não atendeu, dado o cenário como que a gente melhora né. E aí a gente vai fortalecer desses laços essa construção do planejamento, muito obrigada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Patrícia. No chat Guilherme, por favor, tem o Sr. Conselheiro Oswaldo Fernandes, está falando assim, Guilherme por favor gostaria de saber se o PDE contempla ou não a emissão de gases efeito estufa GEE pelo setor privado e os Municípios na área de sócio ambiental das mudanças climáticas globais.

Guilherme Iseri de Brito – SP Urbanismo SMUL: Oswaldo contempla de certa forma existem objetivos que o Plano Diretor coloca que vão dizer sobre a redução de emissão de gases, muitas vezes objetivos ligados ao sistema de mobilidade e emissões no geral a política ambiental, vale talvez entender se tem que se expandir para além de meros objetivos, se existe alguma ação concreta, por exemplo, até como no sentido que o Lacava colocou assim para gente conseguir transformar um pouco a questão da mudança climática que no Plano Diretor acaba ficando um pouco nessa área dos objetivos em ações, em instrumentos e ações, mas hoje contemplo, assim o Plano Diretor é muito abrangente né, ele acaba contemplando uma boa parte dos assuntos relacionados a emissão de gases efeito estufa e o PLANCLIMA inclusive que é um dos planos previstos, ele não está previsto com esse nome no Plano Diretor, mas ele estava previsto com nome de plano de, não lembro exatamente, mas é um plano para mudanças climáticas no geral, ele estava colocado, então ele avança nessa política e também coloca novos diretrizes, estabelece novas prioridades ali, então a gente entende que hoje o plano diretor fez esse trabalho lá em 2014, deu esse trabalho para as pastas e para Secretaria de, elaborem esses planos né, saúde, educação, verde muitos dos planos foram laborados, o PLANCLIMA vai nesse sentido de já possuir lá mais ações concretas e mais ações prioritárias para esse tema, acho que é isso mais ou menos.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Foi muito bem explicado sim, Guilherme. Tendo em vista que não tem mais nenhum questionamento, Patrícia, Guilherme agradeço agora no momento. Passamos agora para o 6º ponto do expediente, vocês estão convidados para ficar conosco ou sintase à vontade se caso tenha mais alguma coisa que dá para vocês falarem. A dispensa de vocês aqui agora, no momento. Sejam sempre bem-vindos aqui com a gente.

Patrícia Saran – SP Urbanismo SMUL: Obrigada Liliane. Então eu acho que a gente vai seguir não é Guilherme, a gente tem uma série de reuniões e providências, a gente agradeço muito o espaço novamente, em especial o nosso Presidente, Secretário, muito obrigada, a Ruth também.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigada pela participação, obrigado pelo envolvimento, agradecemos profundamente o tempo despendido, seu, do Guilherme, do Marco né, pessoal da SMUL, ao Secretário Marcos. Valeu, obrigado e esperamos estar a altura da tarefa a frente.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Guilherme, obrigada Patrícia. Passamos agora para o 6º ponto do nosso expediente do dia, sugestões e pautas, por favor, encaminhar para cadetes@prefeitura.sp.gov.br e peço também a gentileza, se caso tiver alguma dúvida de hoje, da reunião do PDE, que tivemos agora com a Patrícia que vocês encaminhem também neste e-mail que a Rute vai estar encaminhando para a Patrícia essas informações que vocês tiverem aqui durante a

tarde ou durante a semana que você tiver algumas sugestões para dar, a Rute vai encaminhar para a Patrícia. Sr. Lacava levantou a mão, Sr. Ângelo.

Ângelo Iervolino – SAL: Bom dia a todos, eu queria aproveitar a oportunidade, eu estou acompanhando a reunião de dentro de um consultório médico né. Eu, como a Rute já, a Rute, a Cintia e outros colegas somos da Agenda 21 macro leste. Esse ano nós estamos completando 17 anos de atividades e nós iremos realizar um evento no último sábado do mês provavelmente no SESC Itaquera, então de pronto queria convidar todos os Conselheiros para este evento, depois eu vou ver com a Cintia, ela vai elaborar um convite, eu mando para vocês para colocar no site. Nós começamos primeiro, no caso foi o segundo seminário da Agenda 21, mas eu pessoalmente já acompanhava junto com a Rute e outros colegas aqui mesmo dentro da Secretaria na Agenda 21 da cidade. Obrigado e um bom fim de semana para vocês.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Sr. Ângelo. A Rute está do meu lado aqui, ela vai pegar a sua informação e vai encaminhar via e-mail para todos os conselheiros e conselheiras aqui do CADES, esse convite do Sr. Ângelo. Passo agora a palavra para o nosso Presidente da mesa, Senhor Carlos Vasconcelos para o término da nossa reunião de hoje.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Dois dias né. Grandes reuniões, todas com CADES Regional, hoje com o nosso CADES Municipal e sempre com excelentes participações, com excelentes sugestões, com informações muito bem-vindas né. Lacava, Azzoni, a nomeação e posse de novos participantes, é sempre um prazer, meu orgulho participar e eventualmente presidir essas reuniões. Então agradecendo a presença de todos desejando um ótimo final de semana para todos e um bom final de semana e sucesso, um grande abraço e dou como concluída a nossa reunião de hoje conosco.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Agradeço também Secretário, ao educa libras que está aqui hoje presente, e nas próximas reuniões também estará presente conosco.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Bacana. Muito obrigado, um abraço a todos.

EDUARDO DE CASTRO
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES
Resolução nº 237/CADES/2022, de 19 de outubro de 2022.

Dispõe sobre aprovação da Ata da 246ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por lei

RESOLVE:
Art. 1º - Aprovar, conforme a 247ª Reunião Plenária Ordinária do CADES, a Ata da 246ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselheiros que aprovaram a Resolução:
PEDRO CIAQUE LEANDRO DO NASCIMENTO
JÚLIA MAIA JEREISSATI
CLAUDIA ABRAHÃO HAMADA
LARA CAVALCANTI RIBEIRO DE FIGUEIREDO
DOUGLAS DE PAULA D AMARO
OG OLIVEIRA PINTO
MAGALI BATISTA
TATIANE FELIX LOPES
LICIA MARA ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA
WAGNER GOMES SALOMÃO
MEIRE APARECIDA FONSECA DE ABREU
ROSÉLIA MIKIE IKIE IKEDA
LUCA OTERO D ALMEIDA FUSER
JULIANO RIBEIRO FORMIGONI
ROSSANA BORIONI
VIVIAN MARRANI DE AZEVEDO MARQUES
WALESKA DEL PIETRO STORANI
MARCO ANTÔNIO LACAVA
MARIA APARECIDA DA SILVA
ESTELA MACEDO ALVES
FATIMA CRISTINA FARIA PALMIERI
ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI
JACIARA SCHAFFER ROCHA
OSWALDO FERNANDES DA SILVA
ANGELO IERVOLINO
Coordenadora Geral: Liliane Neiva Arruda Lima
Secretário Executivo da Mesa: Rute Cremonini de Melo
EDUARDO DE CASTRO
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES
Resolução nº 238/CADES/2022, de 19 de outubro de 2022.

Dispõe sobre alteração da composição da Câmara Técnica II de Obras Viárias, Drenagem e Transporte.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por lei.

RESOLVE:
Art. 1º - Aprovar, conforme a 247ª Reunião Plenária Ordinária do CADES, a alteração da Composição da Câmara Técnica II de Obras Viárias, Drenagem e Transporte.

Art. 2º - Considerando a nova representação da Coordenação de Fiscalização Ambiental – CFA, fica designado como membro o senhor **ANDRÉ MARTINS FERREIRA**, RF 858.946.1.

Art. 3º - Cessar, em consequência, a designação da senhora **PRISCILA SOCCUDO DINIZ**, RF 881.046-0.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselheiros que aprovaram a Resolução:
PEDRO CIAQUE LEANDRO DO NASCIMENTO
JÚLIA MAIA JEREISSATI
CLAUDIA ABRAHÃO HAMADA
LARA CAVALCANTI RIBEIRO DE FIGUEIREDO
DOUGLAS DE PAULA D AMARO
OG OLIVEIRA PINTO
MAGALI BATISTA
TATIANE FELIX LOPES
LICIA MARA ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA
WAGNER GOMES SALOMÃO
MEIRE APARECIDA FONSECA DE ABREU
ROSÉLIA MIKIE IKIE IKEDA
LUCA OTERO D ALMEIDA FUSER
ROSA RAMOS
JULIANO RIBEIRO FORMIGONI
ANDRÉ MARTINS FERREIRA
ROSSANA BORIONI
VIVIAN MARRANI DE AZEVEDO MARQUES
WALESKA DEL PIETRO STORANI
MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA REALI ESPOSITO
MARCO ANTÔNIO LACAVA
ESTELA MACEDO ALVES
FATIMA CRISTINA FARIA PALMIERI
ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI
JACIARA SCHAFFER ROCHA
OSWALDO FERNANDES DA SILVA
ANGELO IERVOLINO
Coordenadora Geral: Liliane Neiva Arruda Lima
Secretário Executivo da Mesa: Rute Cremonini de Melo
CARLOS EDUARDO GUIMARÃES DE VASCONCELLOS
Secretário Adjunto Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES